



Poster (Painel)

61-1 ASPECTOS DO PARASITISMO DE *Excorallana berbicensis* BOONE, 1918 (ISOPODA, CORALLANIDAE) EM *Ageneiosus ucayalensis* CASTELNAL, 1855 (SILURIFORMES, AUCHENIPTERIDAE) DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES, RIO ARAGUARI, AMAPÁ, BRASIL

Autores: VASCONCELOS, H. C. G.^{1,3}, SALOMÃO, D. C. O.^{1,3}, SÁ-OLIVEIRA, J. C.^{1,3}, TAVARES-DIAS, M.^{2,3}

¹ UNIFAP - Universidade Federal do Amapá, ² EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, ³ NEPA - Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura Agroecológica

Resumo:

Os parasitos trazem implicações negativas sobre seus hospedeiros, refletindo-se principalmente na diminuição do seu grau de higidez. O fator de condição é um indicador quantitativo da higidez dos peixes e importante ferramenta para o estudo da relação parasito-hospedeiro. O objetivo do estudo foi avaliar a relação parasito-hospedeiro por meio da higidez de *Ageneiosus ucayalensis* parasitado por *Excorallana berbicensis*. Os espécimes de *A. ucayalensis* ($16,3 \pm 2,8$ cm e $39,7 \pm 18,3$ g) foram capturados bimestralmente, entre outubro de 2012 e agosto de 2013, em seis pontos distribuídos no reservatório da UHE Coaracy Nunes ($00^{\circ}54'11.8''N$ e $051^{\circ}15'35.5''W$), Rio Araguari. Para a pesca foram utilizadas redes de espera simples de diferentes malhas (20 a 60 mm entre nós opostos), com 12 horas de permanência e vistorias a cada duas horas. De cada peixe-hospedeiro foi mensurado o Comprimento Padrão (Cp), em centímetros, e o Peso total (Pt), em gramas. A boca, câmara branquial, tegumento e nadadeiras de cada peixe foi examinada imediatamente após a captura, para verificar a presença de *E. berbicensis*, já contados e separados por sexo. Os valores de peso e comprimento corporal de cada indivíduo foram utilizados para traçar a curva da relação peso x comprimento de peixes parasitados e não parasitados separadamente. Assim, determinou-se os valores das constantes a e b, e o peso teoricamente esperado (Pe) para cada comprimento, pela fórmula $Pe = a * L^b$. Então, calculou-se o fator de condição relativo (Kn) de cada espécime ($Kn = Pt/Pe$) de peixe parasitado e não parasitado, comparados através do teste *t*-Student. O coeficiente de correlação de Spearman (*rs*) foi usado para determinar possíveis correlações da abundância de parasitos com o Kn. O teste Mann-Whitney, com aproximação em Z, foi utilizado para comparar os níveis de infestação por machos e fêmeas de *E. berbicensis*. O nível de significância estatística adotado foi $p \leq 0.05$. Foram coletados 63 espécimes de *A. ucayalensis* e 34,9% estavam parasitados por *E. berbicensis* (19 machos e 104 fêmeas), com abundância média de 1,9 parasitos por peixe. O Kn não apresentou diferenças significativas para peixes parasitados ($1,000 \pm 0,046$) e não parasitados ($0,999 \pm 0,058$), com o teste $t = -0,024$ e $p = 0,981$. Não foi evidenciada correlação significativa entre a abundância de parasitos e o Kn ($rs = -0,167$; $p = 0,192$). A infestação por fêmeas de *E. berbicensis* foi significativamente superior em relação aos machos ($Z = 2,2469$; $p = 0,0246$). Diferente do esperado, a relação parasito-hospedeiro não foi significativamente negativa para *A. ucayalensis*. Desta forma é possível afirmar que *E. berbicensis* apresentou baixa patogenicidade, indicando a reação adequada do hospedeiro contra o parasitismo. Pouco se conhece sobre *E. berbicensis*, mas o número significativo de fêmeas parasitos sugere possíveis diferenças no sítio de infestação preferencial entre os sexos desse isópode e

seu ciclo de vida.

Palavras-chave:

ectoparasito crustáceo, higidez, infestação